

TERRITORIALIDADES E REDES DAS MIGRAÇÕES INTERNACIONAIS PARA A METROPÓLE DE SÃO PAULO NA CONTEMPORANEIDADE: relações de trabalho e sociabilidade dos imigrantes acolhidos pela Missão Paz

MAILSON DOMINGOS SOARES DA SILVA¹, ANDRE EDUARDO RIBEIRO DA SILVA²

¹ Graduando em Licenciatura em Geografia, Bolsista PIBIFSP/CNPq, IFSP, Câmpus São Paulo, masoa.ma@gmail.com

² Bacharel e licenciado em Geografia pela Universidade de São Paulo (2004), mestre em Geografia Humana pela Universidade de São Paulo (2007) e doutor em Geografia Humana pela Universidade de São Paulo (2012). Atualmente é professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP), câmpus São Paulo. Tem experiência na área de Geografia, com ênfase em Geografia Agrária e Geografia da População atuando principalmente nos seguintes temas: Agroindústria Canavieira Paulista, Relações de Trabalho e Migrações na Agricultura Brasileira e Reestruturação Produtiva no Campo Brasileiro, andreduardo@ifsp.edu.br

Área de conhecimento (Tabela CNPq): 7.06.01.01-1 Geografia da População

Apresentado no
8º Congresso de Inovação, Ciência e Tecnologia do IFSP
06 a 09 de novembro de 2017 - Cubatão-SP, Brasil

RESUMO: Buscou-se neste trabalho desvendar os múltiplos sentidos das territorialidades migratórias internacionais recentes dirigidas ao Brasil, e em particular para a Região Metropolitana de São Paulo, tendo como apoio os imigrantes acolhidos pela Missão Paz (2015 – 2016). Neste contexto, os resultados apresentados têm como base as pesquisas realizadas nesta instituição por meio das visitas monitoras e também nos encontros do Centro de Estudos Migratórios (CEM), realizados pela organização supracitada. A Missão Paz é uma instituição religiosa ligada à Igreja Católica, e realiza o trabalho de acolhida e de assistência a migrantes internacionais e refugiados.

PALAVRAS-CHAVE: Territorialidades Migratórias, imigrantes acolhidos, pesquisas, migrantes internacionais e refugiados.

TERRITORIALITIES AND NETWORKS OF INTERNATIONAL MIGRATION FOR THE METROPOLIS OF SÃO PAULO IN CONTEMPORANEITY: labor relations and sociability of immigrants hosted by the Peace Mission.

ABSTRACT: This work aimed to uncover the multiple meanings of the recent international migratory territorialities directed to Brazil, and in particular to the Metropolitan Region of São Paulo, having as support the immigrants hosted by the Peace Mission (2015 – 2016). Carried out in this institution through the monitoring visits and also in the meetings of the Center for Migration Studies (CEM), carried out by the aforementioned organization. The Peace Mission is a religious institution linked to the Catholic Church and carries out the work of welcoming and assisting international migrants and refugees.

KEYWORDS: Migration Territories, immigrants welcomed, research, international migrants and refugees.

INTRODUÇÃO

Os estudos científicos que foram realizados, ou que estão em curso principalmente nas instituições públicas de ensino superior brasileiras tem apresentado a dimensão da problemática que envolve a questão das migrações internacionais recentes para o Brasil. Tanto estas pesquisas, como também o

trabalho de Organizações Não-Governamentais (ONGs), pastorais sociais e grupos de imigrantes, denunciam as situações graves pelas quais passam os imigrantes, como por exemplo, a proliferação de discursos e ações xenófobas, a dificuldade ao acesso a serviços públicos como, na saúde, na educação, bem como a dificuldade do Estado em criar mecanismos como políticas públicas que sejam eficientes no atendimento aos imigrantes e refugiados, principalmente aos denominados indocumentados como bem registrou WALDMAN (2012) em suas pesquisas. Esta pesquisadora aponta em seus trabalhos que, embora existam escolas como a escola de ensino fundamental Infante Dom Henrique no Canindé, zona norte da capital paulista, e a Duque de Caxias no bairro do Glicério também na capital paulista, a oferta e o processo de adaptação para melhora atender a este público ainda é frágil.

No contexto desta nova migração internacional, a Missão Paz exerce papel importante na acolhida destes migrantes, uma vez que possibilita àqueles que chegam a construção de uma rede de sociabilidade no Brasil, por meio do ensino da língua portuguesa, encaminhamento para a resolução de assunto jurídicos, de saúde e busca por inserção no mercado de trabalho formal no Brasil. Além de prestar atendimento para suprir necessidades básicas mais urgentes tais como a alimentação e moradia, mesmo que de forma provisória. Esta acolhida constitui-se como um elemento fundamental, pois, de certo modo permite ao migrante buscar uma reestruturação da vida no país que o está acolhendo. Trata-se de uma forma de acolhida em que no decorrer do processo de adaptação revela como as trocas de informações entre migrantes possibilitam-lhes tecer redes de relações de reciprocidades capazes de formatarem alicerces para a reconstrução de suas vidas. De acordo com (FERNANDES, 2015), ainda é difícil obter-se uma avaliação das medidas adotadas pelas autoridades, que devem ser interpretadas para além de simples concessão de vistos. Aspectos atrelados à inserção destes imigrantes na sociedade brasileira, a garantia de seus direitos e questões futuras de ordem legal relacionadas à prorrogação dos vistos deveriam fazer parte de uma agenda de governo.

MATERIAL E MÉTODOS

Para entender todo o complexo processo das relações de trabalho e sociabilidade dos imigrantes acolhidos pela Missão Paz 2015/2016, foi necessário ancorarmos nas leituras dos autores já mencionados no decorrer do trabalho, entre outros que constam na bibliografia. Foi realizado também as visitas à Missão Paz como as visitas monitoradas e dos encontros do Centro de Encontros Migratórios (CEM). Utilizou-se também de dados e informações disponibilizados pela Missão Paz no sítio virtual, por meio do link: <http://www.missaopaz.org>.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na atualidade não há um movimento migratório que possa ser considerado único ou como predominante, no que se refere aos fluxos migratórios, uma vez que o Brasil continua recebendo ao mesmo tempo imigrantes tanto do continente americano quando do continente africano, asiático e em menor proporção também do continente europeu. No entanto, no que se refere à imigração internacional para o Brasil na contemporaneidade, as pesquisas acadêmicas realizadas às quais estudamos e ainda de acordo com o que foi possível constatar nas análises dos dados fornecidos pela Missão Paz, o que existe de novo no fenômeno migratório internacional diz respeito à origem destes migrantes com destaque para aqueles oriundos dos países latinos, africanos e caribenhos, com destaque para o caso dos haitianos. De um número total de 6929 imigrantes acolhidos pela Missão Paz no ano de 2015, figuram na lista os três maiores índices são de haitianos (57,5%), bolivianos (14,6%) e peruanos (6,3%). Mas aparecem também em números significativos os imigrantes sírios com representatividade de 1,2% entre os acolhidos, na oitava posição entre as 64 nacionalidades atendidas em 2015. O caso dos imigrantes sírios tem se agravado ao longo destes anos em decorrência dos conflitos da guerra que assola o país, e somente como dado comparativo, em 2014 a Missão Paz acolheu menos de 1% de imigrantes sírios. É preciso também pensar que os imigrantes sírios ao contrário dos haitianos, por exemplo, já formam uma comunidade bem estabelecida em São Paulo, o que facilita a acolhida dos seus compatriotas, sem que muitos passem por organizações como a Missão Paz. O grande fluxo de haitianos acolhidos neste período está diretamente relacionado aos acontecimentos posteriores ao ano de 2010 quando um grande terremoto atingiu aquele país, principalmente a sua capital Porto Príncipe e adjacências.

CONCLUSÕES

A conclusão desta pesquisa aponta para o fato de que as relações de sociabilidades e de trabalho dos imigrantes que se dirigiram para a região metropolitana de São Paulo no período pesquisado encontram-se de certo modo de forma precarizada, uma vez que, estas pessoas ainda não encontram apoio efetivo de políticas públicas mesmo em se tratando de uma cidade que dispõe de uma legislação própria afim de amparar estas pessoas. Na prática, o que está acontecendo é que o imigrante ao chegar em São Paulo, caso não tenha vindo direcionado para o convívio de amigos ou familiares aqui já estabelecidos, a alternativa será buscar amparo nas organizações que prestam assistência como no caso na Missão Paz, das Pastorais do Migrante, ou outras instituições e ONGs que prestam atendimentos ao imigrante. Observou-se a necessidade da criação ou da prática de políticas públicas capazes de auxiliar no trabalho de acolhida, prestando assistência efetiva às pessoas na condição de imigrante. No tocante à questão da imigração haitiana, que representa o maior fluxo migratório deste período, a questão é particularmente significativa, pois, partindo de um contexto dramático ligado a fatores históricos e agravados por eventos naturais, muitos chegaram ao Brasil como convidados do governo federal, no entanto, as dificuldades para conseguir o visto humanitário determinado pelo Estado brasileiro muitas vezes acabaram criando impasses o que gerando transtornos maiores, e o que seria um recomeço se transforma em frustração. Diante da dura realidade encontrada: sem documentos brasileiros e sem abrigo, estes imigrantes encontraram na solidariedade da sociedade por meio das organizações que tomaram para si o trabalho da acolhida, do oferecer a assistência médica, os cursos de língua portuguesa e de qualificação profissional, das questões jurídicas e busca para que os mesmos sejam inseridos no mercado de trabalho cada vez mais escasso e de difícil acesso. Constatou-se ainda nesta pesquisa que, a situação complicada que o imigrante enfrenta ao chegar ao país, inclusive na questão da documentação nacional, leva-os à situação de não documentados, agravando ainda mais a sua já fragilizada condição. Outra grave situação é a questão dos dados oficiais em relação à situação do imigrante no Brasil na contemporaneidade, os registros ainda são insuficientes, o que torna ainda mais essencial o trabalho que ONGs e demais organizações como a Missão Paz realizam ao catalogarem informações e dados referentes aos imigrantes acolhidos.

AGRADECIMENTOS

Ao PIBIFSP/CNPq pela concessão da Bolsa, ao professor Dr. André Eduardo Ribeiro da Silva pela oportunidade, e à Diretoria de Extensão do IFSP por acreditar em projetos tão importantes para a formação acadêmica. Agradecimentos estendidos a todos que de forma direta ou indireta contribuíram para a realização desta pesquisa e em especial à Missão Paz pela recepção de disponibilidade de sempre.

REFERÊNCIAS

BELTRAND, Diego; et al. La migración haitiana hacia Brasil: Características, oportunidades y desafíos. **Cuadernos Migratorios**. Nº 6. Julio, 2014.
BRASIL. Presidência da República. Lei nº 6.815, de 19 de agosto de 1980. Define a situação jurídica do estrangeiro no Brasil, cria o Conselho Nacional de Imigração. Disponível em: www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/16815.htm.
COSTA, Pe. Gelmino. Memória da chegada de imigrantes haitianos a Manaus. 2010 – 2014: presença da Pastoral do Migrante. **Cadernos de Migração**. Nº8. 2016.
FERNANDES, Durval; CASTRO, Maria da Consolação Gomes de. **A migração haitiana para o Brasil**: Resultado da pesquisa no destino. Disponível em: <www.diamantina.cedeplar.ufmg.br> Acesso em 17 de abril. 2016.

_____. **Projeto Estudos Sobre a Migração Haitiana ao Brasil e Diálogos Bilaterais**. Belo Horizonte: PUC-Minas; Gedep; IOM; TEM. Fevereiro de 2014.

PATARRA, N. L. ; BAENINGER, R. **Mobilidade espacial de população no Mercosul: Metrôpoles e fronteiras**. Caxambu: ANPOCS, 2004.

PATARRA, N. L. Migrações Internacionais: Teorias, Políticas e Movimentos Sociais. In: **Estudos Avançados**. V. 20 Nº. 57 p. 7 – 23. São Paulo: Instituto de Estudos Avançados / USP, Maio – Agosto de 2006.

_____. Migrações Internacionais e Integração Econômica no Cone-Sul: Notas para Discussão. In: SALES, Teresa; SALES, Maria do Rosário R. (Orgs.) **Políticas Migratórias: América Latina, Brasil e brasileiros no exterior**. São Carlos: EdUFSCar; Editora Sumaré, 2002. P. 31 – 51.

SAYAD, Abdelmalek. **A imigração ou os Paradoxos da Alteridade**. Prefácio de Pierre Bourdieu; tradução de Cristina Murachco. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1998.

SILVA, M. A. M. Contribuições Metodológicas para a Análise das Migrações. In: DEMARTINI, Zeila de Brito Fabri; TRUZI, Oswaldo (Orgs.) **Estudos Migratórios: Perspectivas Metodológicas**. São Carlos: EdUSCar, 2005. P. 53 – 86.

WALDMAN, Tatiana Chang. **O Acesso à Educação Escola de Imigrantes em São Paulo: a trajetória de um direito**. (Dissertação em Direito). São Paulo: FADUSP, 2012.